

522 - Um Bom Amigo
Letra: Albert Midlane (1825-1909)
Trad.: Joseph Jones (1848-1927)
Música: Melodia Anônima,
de NEUVERMEHRTES MEININGISCHE GESANGBUCH (1693)

J = 120

1. Há um bom a - - mi - goa - ci - - ma Do céu a _____ zul, sem - par; E _____
2. Há des - can - so lá a - - ci - - ma Do céu a _____ zul, sem - par; E _____
3. Há mo - ra - da lá a - - ci - - ma Do céu a _____ zul, sem - par; Me _____
4. Há co - ro - a lá a - - ci - - ma Do céu a _____ zul, sem - par; E _____
5. Há um hi - - no lá a - - ci - - ma Do céu a _____ zul, sem - par; Um _____
6. Há ves - ti - - dos lá a - - ci - - ma Do céu a _____ zul, sem - par; Há _____

mo - ra nas al - - tu - - ras Quem sa - be bem a - - mar; A - - mi - go mui cons -
to - dos quan - tos a - - mam A Cris - too - vâo go - - zar. Pe - - ca - - dos e pe -
ni - nos e me - ni - - nas, Que - reis ir - lá mo - - rar? O go - - zo des - te
seeu, que sou cri - - an - - ça, A meu Je - sus a - - mar, Te - - rei no céu co -
hi - no mui glo - - rio - - so, Pra sem - pre - se can - - tar. É hí - noo qual os -
har - pas a - fi - - na - - das, Ein - fan - tes a lou - - var, Com to - - dos os re -

- tan - te, Não tem i - - gual a - qui; Je - sus é meu a - bri - go, E cha - ma - me pra si.
- ri - - gos Des - co - nhe - ci - dos são, Pois Cris - to rei - na fir - me, Com po - de - ro - sa mão.
mun - do Não é pra com - pa - rar Ao go - - zo quehá com Cris - to A - - li noe - ter - no lar.
- ro - a, Pois Deus de gra - - ça dá Co - ro - a de vi - - tó - ria, Qua nun - ca mur - cha - rá.
an - - jos Não sa - - bem en - to - ar; Per - ten - ceaos pe - que - ni - nos Seu Sal - va - dor lou - - var.
- mi - - dos, No lar de res - plen - dor, Ao Sal - va - dor di - vi - no, Seu Rei e seu Se - - nhor.

1. Há um bom amigo acima
Do céu azul, sem-par;
E mora nas alturas
Quem sabe bem amar;
Amigo mui constante,
Não tem igual aqui;
Jesus é meu abrigo,
E chama-me pra si.

2. Há descanso lá acima
Do céu azul, sem-par;
E todos quantos amam
A Cristo o vão gozar.
Pecados e perigos
Desconhecidos são,
Pois Cristo reina firme,
Com poderosa mão.

3. Há morada lá acima
Do céu azul, sem-par;
Meninos e meninas,
Quereis ir lá morar?
O gozo deste mundo
Não é pra comparar
Ao gozo que há com Cristo
Ali no eterno lar.

4. Há coroa lá acima
Do céu azul, sem-par;
E se eu, que sou criança,
A meu Jesus amar,
Terei no céu coroa,
Pois Deus de graça dá
Coroa de vitória,
Qua nunca murchará.

5. Há um hino lá acima
Do céu azul, sem-par;
Um hino mui glorioso,
Pra sempre se cantar.
É hino o qual os anjos
Não sabem entoar;
Pertence aos pequeninos
Seu Salvador louvar.

6. Há vestidos lá acima
Do céu azul, sem-par;
Há harpas afinadas,
E infantes a louvar,
Com todos os remidos,
No lar de resplendor,
Ao Salvador divino,
Seu Rei e seu Senhor.

522 - Um Bom Amigo
Letra: Albert Midlane (1825-1909)
Trad.: Joseph Jones (1848-1927)
Música: Melodia Anônima,
de NEUVERMEHRTE MEININGISCHE GESANGBUCH (1693)

J = 120

1. Há um bom amigo acima
Do céu azul, sem-par;
E mora nas alturas
Quem sabe bem amar;
Amigo mui constante,
Não tem igual aqui;
Jesus é meu abrigo,
E chama-me pra si.

2. Há descanso lá acima
Do céu azul, sem-par;
E todos quantos amam
A Cristo o vão gozar.
Pecados e perigos
Desconhecidos são,
Pois Cristo reina firme,
Com poderosa mão.

3. Há morada lá acima
Do céu azul, sem-par;
Meninos e meninas,
Quereis ir lá morar?
O gozo deste mundo
Não é pra comparar
Ao gozo que há com Cristo
Ali no eterno lar.

4. Há coroa lá acima
Do céu azul, sem-par;
E se eu, que sou criança,
A meu Jesus amar,
Terei no céu coroa,
Pois Deus de graça dá
Coroa de vitória,
Qua nunca murchará.

5. Há um hino lá acima
Do céu azul, sem-par;
Um hino mui glorioso,
Pra sempre se cantar.
É hino o qual os anjos
Não sabem entoar;
Pertence aos pequeninos
Seu Salvador louvar.

6. Há vestidos lá acima
Do céu azul, sem-par;
Há harpas afinadas,
E infantes a louvar,
Com todos os remidos,
No lar de resplendor,
Ao Salvador divino,
Seu Rei e seu Senhor.

522 - Um Bom Amigo
Letra: Albert Midlane (1825-1909)
Trad.: Joseph Jones (1848-1927)
Música: Melodia Anônima,
de NEUVERMEHRTES MEININGISCHE GESANGBUCH (1693)

J = 120

D_b (G_b) A_b A_b7 D_b A_b A_b7 D_b

1. Há um bom amigo acima
Do céu azul, sem-par;
E mora nas alturas
Quem sabe bem amar;
Amigo mui constante,
Não tem igual aqui;
Jesus é meu abrigo,
E chama-me pra si.

2. Há descanso lá acima
Do céu azul, sem-par;
E todos quantos amam
A Cristo o vão gozar.
Pecados e perigos
Desconhecidos são,
Pois Cristo reina firme,
Com poderosa mão.

3. Há morada lá acima
Do céu azul, sem-par;
Meninos e meninas,
Quereis ir lá morar?
O gozo deste mundo
Não é pra comparar
Ao gozo que há com Cristo
Ali no eterno lar.

4. Há coroa lá acima
Do céu azul, sem-par;
E se eu, que sou criança,
A meu Jesus amar,
Terei no céu coroa,
Pois Deus de graça dá
Coroa de vitória,
Qua nunca murchará.

5. Há um hino lá acima
Do céu azul, sem-par;
Um hino mui glorioso,
Pra sempre se cantar.
É hino o qual os anjos
Não sabem entoar;
Pertence aos pequeninos
Seu Salvador louvar.

6. Há vestidos lá acima
Do céu azul, sem-par;
Há harpas afinadas,
E infantes a louvar,
Com todos os remidos,
No lar de resplendor,
Ao Salvador divino,
Seu Rei e seu Senhor.

mo - ra nas al - tu - ras Quem sa - be bem a - mar; A - mi - go mui cons -
to - dos quan - tos a - mam A Cris - too vão go - zar. Pe - ca - dos e pe -
ni - nos e me - ni - nas Que - reis ir lá mo - rar? O go - zo des - te
seeu, que sou cri - an - çã, A meu Je sus a - mar, Te - - rei no céu co -
hi - no mui glo - rio - so, Pra sem - pre se can - tar. É hi - noo qual os -
har - pas a - fi - na - das, Ein - fan - tes a lou - var, Com to - dos os re -

B_bm E_b7 A_b A_b7 D_b D_b7 G_b A_b A_b7 D_b

- - tan - te, Não tem i - gual a - qui; Je - sus é meu a - bri - go, E cha - ma - me pra si.
- - ri - gos Des - co - nhe - ci - dos são, Pois Cris - to rei - na fir - me, Com po - de - ro - sa mão.
mun - do Não é pra com - pa - rar Ao go - zo quehá com Cris - to A - li noe - ter - no lar.
- - ro - a, Pois Deus de gra - çã dá Co - ro - a de vi - tó - ria, Qua nun - ca mur - cha - rá.
an - jos Não sa - bem en - to - ar; Per - ten - ceaos pe - que - ni - nos Seu Sal - va - dor lou - var.
- - mi - dos, No lar de res - plen - dor, Ao Sal - va - dor di - vi - no, Seu Rei e seu Se - nhor.

1. Há um bom amigo acima

Do céu azul, sem-par;
E mora nas alturas
Quem sabe bem amar;
Amigo mui constante,
Não tem igual aqui;
Jesus é meu abrigo,
E chama-me pra si.

2. Há descanso lá acima

Do céu azul, sem-par;
E todos quantos amam
A Cristo o vão gozar.
Pecados e perigos
Desconhecidos são,
Pois Cristo reina firme,
Com poderosa mão.

3. Há morada lá acima

Do céu azul, sem-par;
Meninos e meninas,
Quereis ir lá morar?
O gozo deste mundo
Não é pra comparar
Ao gozo que há com Cristo
Ali no eterno lar.

4. Há coroa lá acima

Do céu azul, sem-par;
E se eu, que sou criança,
A meu Jesus amar,
Terei no céu coroa,
Pois Deus de graça dá
Coroa de vitória,
Qua nunca murchará.

5. Há um hino lá acima

Do céu azul, sem-par;
Um hino mui glorioso,
Pra sempre se cantar.
É hino o qual os anjos
Não sabem entoar;
Pertence aos pequeninos
Seu Salvador louvar.

6. Há vestidos lá acima

Do céu azul, sem-par;
Há harpas afinadas,
E infantes a louvar,
Com todos os remidos,
No lar de resplendor,
Ao Salvador divino,
Seu Rei e seu Senhor.

522 - Um Bom Amigo
Letra: Albert Midlane (1825-1909)
Trad.: Joseph Jones (1848-1927)
Música: Melodia Anônima,
de NEUVERMEHRTES MEININGISCHE GESANGBUCH (1693)

J = 120

B (E) F# F#7 B F# F#7 B

1. Há um bom amigo acima
Do céu azul, sem-par;
E mora nas alturas
Quem sabe bem amar;
Amigo mui constante,
Não tem igual aqui;
Jesus é meu abrigo,
E chama-me pra si.

2. Há descanso lá acima
Do céu azul, sem-par;
E todos quantos amam
A Cristo o vão gozar.
Pecados e perigos
Desconhecidos são,
Pois Cristo reina firme,
Com poderosa mão.

3. Há coroa lá acima
Do céu azul, sem-par;
E se eu, que sou criança,
A meu Jesus amar,
Terei no céu coroa,
Pois Deus de graça dá
Coroa de vitória,
Qua nunca murchará.

4. Há hino lá acima
Do céu azul, sem-par;
Um hino mui glorioso,
Pra sempre se cantar.
É hino o qual os anjos
Não sabem entoar;
Pertence aos pequeninos
Seu Salvador louvar.

5. Há um bom amigo acima
Do céu azul, sem-par;
E mora nas alturas
Quem sabe bem amar;
Amigo mui constante,
Não tem igual aqui;
Jesus é meu abrigo,
E chama-me pra si.

1. Há um bom amigo acima
Do céu azul, sem-par;
E mora nas alturas
Quem sabe bem amar;
Amigo mui constante,
Não tem igual aqui;
Jesus é meu abrigo,
E chama-me pra si.

2. Há descanso lá acima
Do céu azul, sem-par;
E todos quantos amam
A Cristo o vão gozar.
Pecados e perigos
Desconhecidos são,
Pois Cristo reina firme,
Com poderosa mão.

4. Há coroa lá acima
Do céu azul, sem-par;
E se eu, que sou criança,
A meu Jesus amar,
Terei no céu coroa,
Pois Deus de graça dá
Coroa de vitória,
Qua nunca murchará.

5. Há um hino lá acima
Do céu azul, sem-par;
Um hino mui glorioso,
Pra sempre se cantar.
É hino o qual os anjos
Não sabem entoar;
Pertence aos pequeninos
Seu Salvador louvar.

3. Há morada lá acima
Do céu azul, sem-par;
Meninos e meninas,
Quereis ir lá morar?
O gozo deste mundo
Não é pra comparar
Ao gozo que há com Cristo
Ali no eterno lar.

6. Há vestidos lá acima
Do céu azul, sem-par;
Há harpas afinadas,
E infantes a louvar,
Com todos os remidos,
No lar de resplendor,
Ao Salvador divino,
Seu Rei e seu Senhor.